9

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

MACAU

Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre, o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2022, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,9 por mil habitantes, 4,3 por mil habitantes e o rácio cama por residente era 2,6 por mil habitantes, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2022 foi de 4,4 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 0,9 por mil habitantes. A esperança de vida situou-se nos 80,9 anos para o sexo masculino e 86,7 anos para o sexo feminino, no período entre 2019 e 2022, ou seja, valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.ª Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2022, foram os tumores malignos (32,8 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (29,3 por cento) e as doenças do sistema respiratório (13,8 por cento).

Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2022, as despesas da DSS atingiram cerca de 9,72 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 8,89 por cento em relação ao ano de 2021.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente, conta com 27 valências médicas especializadas e oferece um total de 79 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário e os serviços médicos e de saúde comunitários prestados pelos diversos centros de saúde de Macau cooperam-se plenamente, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no hospital também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime

rotativo, serviço de cirurgia geral e de internamento. O hospital dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e Edifício do Serviço de Urgência, optimizando ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas de 2022 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 452 médicos, 1134 enfermeiros, 1036 camas (incluindo 920 do Serviço de Internamento e 116 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 484.808, os Serviços de Urgência registaram 231.070 doentes e foram internados 26.454 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 75,9 por cento, sendo de 11,6 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 70.375, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 8651 e 1900. Registou-se um total de 6.874.368 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde "Que todos gozem de cuidados de saúde", os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM nove centros de saúde e duas unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Cuidados orais e selantes em fissuras, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional chinesa e cuidados de acupunctura, Cuidados psicológicos, Consulta de cessação tabágica, Aconselhamento nutricional, Rastreios de cancro do colo do útero e do cancro do cólon e do rectal, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2022, um total de 170 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 265 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 758.904 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (43,4 por cento), seguindo-se consulta externa (24,63 por cento) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa e de acupunctura (8,31 por cento).

Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa

A Direcção dos Serviços de Saúde tem persistido, desde sempre, no conceito de "atribuição da igual importância à medicina tradicional chinesa e à medicinal ocidental", valorizando as características e vantagens da medicina tradicional chinesa para intensificar o desenvolvimento

dos serviços de medicina tradicional chinesa, de modo a proporcionar aos residentes serviços médicos adequados. Em 2022, os Serviços de Saúde criaram o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, com o objectivo de promover a popularização e aplicação dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa na comunidade, promover a formação de talentos e elaborar as normas de qualidade dos serviços, contribuindo para o desenvolvimento geral dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa. Através de realização de diversas acções de divulgação e educação sobre conhecimentos científicos da medicina tradicional chinesa, tem sido promovida, através de diferentes formas, o conhecimento sobre cuidados de saúde, prevenção e tratamento de doenças entre os residentes, a fim de atingir o objectivo de promover a saúde dos residentes.

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgia cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorretal, serviço de tratamento psicológico, entre outros serviços, desenvolvendo também actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento do HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à Covid-19 e à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, coordenando o "Projecto Edifício Saudável" e controlo de tabagismo, apelando a um estilo de vida saudável.

Em 2022, registaram-se, no total, 7537 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente, gripe (2888 casos), infecções respiratórias graves relacionadas com outros coronavírus (2533 casos) e infecção por enterovírus (587 casos). Foram registados ainda 39 casos de infecção de vírus de imunodeficiência humana (HIV), 14 casos de SIDA, um caso de doença do legionário e 11 casos de tifo epidémico (Scrub Typhus). Não foi registado nenhum caso de rubéola, da febre de dengue, de coqueluche e de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do vírus Ébola.

O programa de vacinação da RAEM é semelhante ao dos países avançados do mundo. A cobertura da vacinação gratuita da população é ampla e os tipos de vacinas são mais abrangentes do que os das regiões vizinhas. Além disso, com vista a evitar a eclosão de gripe e reduzir o risco de casos graves e fatais, os Serviços de Saúde procedem anualmente à vacinação gratuita contra a gripe para indivíduos com alto risco de gripe, e disponibiliza este serviço gratuito a todos os outros residentes de Macau após ter basicamente concluído vacinação de grupos prioritários, permitindo que mais residentes possam ser vacinados antes da chegada da temporada de pico de gripe. Até 31 de Dezembro de 2022, o Programa de Vacinação contra a Gripe Sazonal 2022-2023 dos Serviços de Saúde forneceu vacinação gratuita contra a gripe para 123.044 pessoas.

Para garantir a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2022, o Laboratório recolheu um total de 785.783 amostras de diferentes tipos e efectuou 983.107 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. A partir de 5 de Dezembro de 2022, entrou em vigor a Lei n.º 13/2022 Alteração à Lei n.º 5/2011 - Regime de prevenção e controlo do tabagismo, estipulando que é proibido fabricar, distribuir, vender, importar e exportar, incluindo transportar consigo na entrada e saída da RAEM, cigarros electrónicos e produtos do tabaco destinados ao uso oral ou a serem inalados.

Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2022 foram efectuadas inspecções a 240.720 estabelecimentos/vezes, menos de 34.985 (-12,7 por cento) em relação ao ano de 2021, enquanto o número total de acusações foi de 1584, incluindo 1564 casos referentes a fumadores que infringiram a lei, 11 casos referentes a ilegalidades nos rótulos dos produtos de tabaco, sete casos referentes à venda de produtos do tabaco através de expositores e dois casos de ilegalidade da venda de cigarros electrónicos. Em 2022, foram atendidas 1344 chamadas telefónicas na linha aberta para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, das quais 540 foram motivadas por pedidos de esclarecimentos, 748 foram relacionadas com queixas e 124 foram chamadas com sugestões apresentadas.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2022, contaram-se 14.170 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 18.214 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 42.243 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3554 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 176 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Profissionais de Prestação de Cuidados de Saúde e Estabelecimentos de Serviços de Cuidados de Saúde

Até 2022, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 6787, funcionando em Macau 449 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e três hospitais, tendo sido emitidas 7239 licenças para o exercício de actividades de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de 64,86 por cento em relação ao ano de 2021. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos médicos (1616) e nos enfermeiros (777). Registou-se um aumento de 22 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde.

Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF), criado no dia 1 de Janeiro de 2021, assume a responsabilidade pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na Região Administrativa Especial de Macau, doravante designada por RAEM, nomeadamente as relativas à gestão das actividades farmacêuticas e do registo de medicamentos, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, das actividades profissionais farmacêuticas, do registo de dispositivos médicos de pequena dimensão, bem como das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos.

Apreciação e Aprovação de Medicamentos

Até Dezembro de 2022, havia 34.682 medicamentos genéricos ocidentais em circulação no mercado local. Destes, 11.187 não exigiam receita médica e 21.510 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1985 eram de uso hospitalar exclusivo. Estavam em circulação no mercado de Macau 3792 medicamentos tradicionais chineses e 274 medicamentos naturais, respectivamente.

Em articulação com a entrada em vigor, em 2022, da Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses (doravante designada por Lei de Medicamentos Tradicionais Chineses), o ISAF elaborou e publicou 25 especificações técnicas detalhadas que abrangem ensaios clínicos, registo, importação, fabricação, circulação, distribuição, fornecimento e uso de medicamentos tradicionais chineses. A Comissão de especialistas e assessores para a apreciação dos medicamentos tradicionais chineses foi criada nos termos da lei em Junho de 2022, sendo responsável por formular pareceres profissionais sobre o registo dos medicamentos tradicionais chineses em Macau, a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos tradicionais chineses.

Estabelecimentos Farmacêuticos

Em articulação com a implementação da Lei de Medicamentos Tradicionais Chineses, o ISAF definiu o regime de serviços one stop de emissão de licença de importação, exportação e venda por grosso de produtos usados na medicina tradicional chinesa e de licença provisória para farmácias de medicina tradicional chinesa, e criou a Comissão de Apreciação de Projectos e Vistoria.

Até Dezembro de 2022, os estabelecimentos farmacêuticos licenciados pelo ISAF incluíam 294 farmácias, 129 farmácias de medicina tradicional chinesa, 161 empresas com licenças de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, 23 agências farmacêuticas, três unidades de produção de medicamentos de medicina ocidental e seis unidades de produção de medicamentos tradicionais chineses. Das unidades de produção farmacêutica, duas de produção de medicamentos da medicina ocidental e uma de produção de medicamentos tradicionais chineses (linha de produção de granulados) estão em conformidade com o Código de Gestão de Qualidade de Produção Farmacêutica (GMP).

Fiscalização do Mercado Farmacêutico

O ISAF monitora, de forma contínua, a conformidade do sector farmacêutico com os regulamentos farmacêuticos através de inspecções de rotina e improvisadas. Os inspectores efectuam diariamente fiscalização aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados recém-chegados aos postos fronteiriços de Macau e inspeccionam regularmente estabelecimentos da indústria farmacêutica, de modo a garantir que as instalações e equipamentos relevantes, armazenamento e venda de medicamentos, e trabalhadores do sector estão em conformidade com as respectivas regulamentações. Em 2022, foram efectuadas 3936 inspecções nos postos fronteiriços, 2813 inspecções em estabelecimentos farmacêuticos e 169 inspecções em estabelecimentos não farmacêuticos. A fiscalização rigorosa do mercado farmacêutico levou o sector a aperfeiçoar a operação nos termos da lei, reforçando a confiança dos residentes e turistas no mercado farmacêutico de Macau, e impulsionando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria farmacêutica.

Fiscalização das Publicidades de Medicamentos

O ISAF aprecia e aprova, nos termos da lei, os pedidos de autorização de publicidades

de medicamentos e dos objectos apresentados como tendo efeitos benéficos para a saúde, garantindo o controlo rigoroso da qualidade dos medicamentos. Em 2022, foram aprovados 413 pedidos de publicidade, dos quais 246 relativos a exposições, 81 referentes a medicamentos e 86 relativos a produtos com efeitos benéficos para a saúde.

Profissionais Farmacêuticos

Existem em Macau 834 profissionais farmacêuticos licenciados, 17 farmacêuticos da medicina tradicional chinesa e 346 assistentes técnicos de farmácia. Em Setembro de 2022, foi lançada a função de "Cartões profissionais vinculados na Conta Única de Macau", podendo os profissionais farmacêuticos vincular seus cartões profissionais na Conta Única.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 152 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2022 com 2142 trabalhadores, dos quais 393 médicos, 630 enfermeiros, 169 técnicos e 950 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros, nomeadamente Centro de Saúde da Mama, Centro de Endoscopia, Centro de Plástica e Cosmética, Centro de Saúde Física e Mental e Centro de Reprodução Assistida. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2022, 1.366.445 doentes, numa média diária de 4254 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.218.777 pacientes, numa média diária de cerca de 3782 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 147.668 pacientes, numa média diária de cerca de 472 utentes. O número anual de doentes recuperados foi de 28.388.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM), na dependência da

Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi formalmente criado, em Março de 2006, com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte universitário em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

Os serviços de internamento do hospital dispõem de 60 camas e de unidade de terapia intensiva (ICU). O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2022, o IAM tratou 4163 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

Em 2022, de acordo com as disposições de trabalhos de combate à pandemia realizados pelo Governo da RAEM, o IAM foi responsável pelo trabalho de atendimento às chamadas telefónicas na linha aberta do "Grupo de Apoio à Subsistência" e na "Linha aberta de apoio aos infectados", tendo efectuado 175 acções de limpeza e desinfecção nos edifícios onde foram identificados casos confirmados e recintos designados a pedido dos Serviços de Saúde, nomeadamente nos edifícios residenciais, hotéis, casinos, estabelecimentos comerciais, embarcações, táxis, entre outros. Por outro lado, em articulação com o trabalho do "grupo de prestação de apoio", criado para implementação das medidas de prevenção e controlo com mais precisão contra a

epidemia, baseado no sistema de diferentes zonas e níveis, o IAM prestou apoio para satisfazer as necessidades básicas na vida quotidiana e na entrega de produtos alimentares aos residentes nas zonas bloqueadas, tendo providenciado, em 2022, um total de cerca de 13.500 pacotes de alimentos de emergência e disponibilizado cerca de 85.000 refeição quentes embaladas, pacotes de legumes e carnes congeladas aos moradores nas zonas bloqueadas durante o período de confinamento, além de ter ajudado na transferência de mercadorias por 6700 vezes. Por outro lado, forneceu ainda cerca de 33.000 refeições quentes ao hospital de campanha.

O IAM procedeu ao ajustamento das medidas de prevenção da epidemia respeitantes à importação de produtos alimentares através da cadeia de frio, em resposta à situação epidémica, reforçando a linha de defesa de três níveis - dos produtos alimentares da cadeia de frio, do ambiente e dos trabalhadores envolvidos -, tendo também implementado outras medidas, como a "desinfecção total da embalagem externa e inspecção completa da embalagem interna", de modo a elevar o nível de prevenção da epidemia em áreas relacionadas com produtos alimentares da cadeia de frio e alimentos frescos e minimizar o risco de transmissão de doença. Em 2022, o IAM recolheu mais de 120.000 amostras de alimentos e ambientais, que foram todas aprovadas no teste de ácido nucleico do novo tipo de coronavírus.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura ecológica (sepultura verde). Em 2022, o IAM cremou 54 ossadas e disponibilizou 62 sepulturas ecológicas (sepulturas verdes).

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente, o IAM gere 89 sanitários públicos, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

O IAM organiza de forma contínua actividades de diversos tipos de divulgação e promoção da limpeza urbana de Macau, de modo a aumentar a consciência da população em geral e de manter a cidade limpa, reduzir os resíduos a partir da fonte, prevenir e tratar infestação de

roedores e prevenir a dengue. Em 2022, foram realizadas 1317 acções educativas e promocionais sobre higiene ambiental, com a participação de mais de 212 mil pessoas.

O IAM também elaborou planos especializados de divulgação em função de diferentes destinatários da divulgação, destinados nomeadamente aos residentes de Macau, alunos, associações, voluntários, visitantes a Macau, trabalhadores não residentes e estrangeiros, colaborando ainda com outros serviços públicos e associações não governamentais na organização de diversas actividades de divulgação e promoção sobre a higiene ambiental. Por outro lado, o IAM cooperou com associações na realização de inspecções comunitárias e actividades de sensibilização, transmitindo também informações sobre higiene ambiental e actividades de divulgação através de diversos meios de comunicação social.

Em 2022, o IAM organizou uma grande campanha de limpeza comunitária para prevenção epidémica com o slogan "Não afrouxe a prevenção epidémica e participe na limpeza comunitária", incluindo a realização de "actividades em série de higiene ambiental", coordenando empresas de limpeza adjudicárias no reforço da limpeza e desinfecção em instalações públicos e zonas de bancas de vendilhões, efectuando inspecção sanitária nos edifícios baixos, que foram classificados com código vermelho e bloqueados para prevenção e controlo da epidemia, e procedendo aos trabalhos preventivos de limpeza e desinfecção nos edifícios com alta densidade populacional e problemas de higiene. Foi organizado, em conjunto com várias associações do território, a "Acção de limpeza e divulgação comunitária", para realizar actividades de limpeza e prevenção de epidemias e os trabalhos de divulgação em parques, zonas de descanso e lazer e edifícios residenciais. Através destas acções, foram amplamente mobilizadas forças sociais para construir juntos uma primeira linha de prevenção epidémica. Em 2022, foram efectuadas inspecções a um total de 4238 edifícios, ajudando na remoção de 1676,9 kg de resíduos, e realizadas acções de sensibilização junto de cerca de 6005 pessoas.

Centro de Informação de Protecção Ambiental

A Ecoteca da Colina de Mong-Há proporciona um espaço de educação ambiental de boa qualidade às escolas, associações e residentes e organiza periodicamente diversos workshops e actividades em torno da limpeza urbana e do cuidado com o meio ambiente. Foram continuamente optimizadas as diversas instalações, incluindo a criação de uma série de painéis informativos e hotspots de check-in (escadas arco-íris e pinturas murais pintadas à mão) com o mascote da campanha de limpeza urbana de Macau "KABO" como tema de concepção. Foi também expandido o número de jogos didácticos interactivos, criando um ambiente adequado para a participação conjunta dos pais e filhos nas várias actividades, de modo a elevar a consciência dos participantes sobre a importância de manter a cidade limpa e a higiene ambiental. No ano de 2022, a Ecoteca da Colina de Mong-Há recebeu, no total, 10.828 visitantes.

"Amigos da Cidade", o Voluntariado

O grupo de voluntários - "Amigos da Cidade", criado em 2012, desempenhando o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, tem divulgado continuamente, junto da população, dos turistas e dos

estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, situada na Estrada de Cheoc Van, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, é aberta ao público a título totalmente gratuito, sendo actualmente um dos locais do território onde podem ser vistos animais vivos, sendo também um espaço adequado para o passeio dos cidadãos e turistas nos dias festivos ou de descanso.

A Granja do Óscar dispõe de uma zona de gados e uma zona de adubos, disponibilizando ainda casas de férias, toldo de sombra de actividades, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural. O IAM organiza anualmente actividades de visita guiada à Granja e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite. Os cidadãos podem efectuar inscrição online, para experimentar a vida agrícola. As actividades de campismo permitem aos cidadãos ter um melhor conhecimento sobre o cultivo agrícola orgânico e sentir o lado verdadeiro e natural da Granja.

Quinta Feliz

Com uma área total original de 5972 metros quadrados, a Quinta Feliz foi inaugurada em 2016. Em 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total é de 22.995 metros quadrados. Com a expansão de terrenos para cultivo, o espaço passou a dispor de 140 lotes de terrenos para cultivo, tornando-se num espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo, que abrange a zona agrícola, a zona de ervas aromáticas, a zona de flores, a zona de árvores frutíferas, a zona de mudas, a zona exposição de legumes estacionais, a zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

A Quinta Feliz tem um grande toldo de eventos, onde periodicamente são realizadas actividades de experiência agrícola, pedagógicas e workshops, tudo ligado ao tema ecológico e de protecção ambiental. A participação em actividades de experiência de cultivo agrícola pode ser concretizada através da inscrição online. Os candidatos admitidos precisam apenas de pagar uma pequena taxa administrativa para participar nas actividades agrícolas com duração de três a quatro meses e as colheitas dos produtos agrícolas ficam com os candidatos, podendo ainda levar para casa os produtos concluídos durante os workshops.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspecção das Portas do Cerco, a zona de Macau do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Estação de Inspecção da Ilha Verde, o novo Mercado Abastecedor de Macau, o Matadouro de Macau, os cais do Porto Interior, o Porto de Águas Profundas de Ká-Hó, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IAM efectua, de forma contínua, a inspecção e quarentena para gado importado e alimentos de origem animal a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e monitoramento de amostragem. Ao IAM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. Além disso, procede também à fiscalização da qualidade de alimentos produzidos em Macau destinados à exportação e emite os respectivos certificados sanitários.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2022 foram definidos 12 critérios e actualizado um critério relativos à segurança alimentar, nomeadamente: Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios, Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, Limites máximos de microtoxinas em alimentos, Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes, Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios, Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios, Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios e Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios actualizada. Foram emitidas 65 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2022, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco-Dragão e aos bolos lunares, com 170 amostras recolhidas, tendo sete das quais sido desaprovadas, com uma taxa de aprovação de 95,9 por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o "inquérito especializado sobre Alimentos em Produtos de Farinha e de Molhos", "inquérito especializado sobre Alimentos Leves e Bolinhos de Arroz" e "inquérito especializado sobre Óleos e Gorduras Comestíveis", tendo a taxa de aprovação atingido os 99,8 por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes

no mercado, foram recolhidas 3183 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,5 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2022, foram emitidos 29 alertas de segurança alimentar através do fax, envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar, permitindo que o sector pudesse assim tomar medidas concretas o mais cedo possível.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais. Devido à epidemia, em 2022, o trabalho relevante consistiu em reforçar e orientar o sector na gestão empresarial da segurança alimentar contra a epidemia. Em articulação com a entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 30/2021 - Regime de registo de estabelecimentos de actividades de takeaway, o IAM empenhou-se em melhorar o conhecimento e a compreensão do sector alimentar sobre o objectivo da iniciativa legislativa do respectivo regulamento, os procedimentos de requerimento de registo e regime sancionatório, através de formas diversificadas de sensibilização e divulgação online e offline, de modo a garantir que o sector alimentar cumpre as suas próprias responsabilidades operacionais.

Até 31 de Dezembro de 2022, cerca de 3376 estabelecimentos de actividades de takeaway concluíram os procedimentos de registo e entraram em funcionamento. O IAM realiza rigorosamente o trabalho de fiscalização, verificando individualmente todos os pedidos de registo apresentados pelos estabelecimentos que exploram takeaway.

Ao longo do ano de 2022, o IAM organizou 45 palestras para o sector alimentar e visitas para promoção educativa, sete cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou nove cursos sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental destinado ao sector, organizando, por outro lado, duas palestras temáticas sobre a Gestão de Segurança Alimentar em Estabelecimentos de Actividades de Takeaway, destinadas aos seus operadores, e sete palestras sobre Segurança Alimentar nos Serviços de Entrega de Comida Takeaway. Na área da educação sobre riscos alimentares, em 2022, as palestras de educação para a segurança alimentar abrangeram 26 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente, a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimentos e nutrição, tendo sido realizadas 306 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, em articulação com o evento anual o Dia Mundial de Segurança Alimentar 2022, tendo como tema "alimentos mais seguros, mais saudável", foi lançado o jogo online de perguntas e respostas com prémios, de modo a aumentar amplamente o conhecimento da sociedade sobre a segurança alimentar.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos

animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção da protecção e higiene de animais e edução cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2022, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 4417 cães e 726 gatos, emitiu 4177 licenças de cães, recolheu 253 cães vadios e 406 gatos vadios. Além disso, deduziu autuações contra 449 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais.

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2022, 426 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 657 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau, a Lei n.º 7/2020 - Lei de controlo sanitário animal entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2020, não foram detectados casos de resultados positivos de teste locais ou importados de gripe aviária, raiva, metrite contagiosa equina, anemia infecciosa equina e piroplasmose equina no trabalho da fiscalização de rotina de doenças. Concomitantemente, a Lei do atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais foi debatida e aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa em Maio de 2022, cujo texto está a ser sujeito à última revisão.

Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 1109 bancas de venda.

Em 2022, estavam mensalmente arrendadas 842 bancas de venda, com 1786 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 843 são arrendatários mensais, 541 são colaboradores e 402 são empregados. A operação de um total de 25 bancas de venda está suspensa devido a obras de remodelação no Mercado Municipal Almirante Lacerda. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O Regime de gestão de mercados públicos entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2022. O IAM elaborou uma série de orientações e realizou acções de sensibilização e orientação. Durante a inspecção, os inspectores do mercado providenciam orientações e educação sobre os actos irregulares praticados por operadores de bancas, aconselhando os vendilhões a observar os respectivos diplomas legais. Desde a implementação do novo diploma legal até o presente, o funcionamento e os serviços do mercado público, nomeadamente no que se refere à transparência dos preços, à limpeza ambiental e à motivação dos arrendatários, melhoraram significativamente.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IAM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2022, o IAM emitiu 630 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 90 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 68 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 30,62 por cento, ou seja, menos 78 bancas relativamente a 2021.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Cabe ao IAM a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IAM supervisiona a sua destruição. No ano de 2022, o Matadouro de Macau abateu um total de 103.384 animais, sendo 1301 bovinos e 102.083 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicodependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de instalações de serviços sociais sob a sua tutela, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação,

o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

Em 2022, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2022, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 119.523 pedidos (incluindo 5220 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental cerca de 1076 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2022, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 17.795 pessoas (incluindo 1305 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 1076 milhões de patacas. O subsídio do "Projecto Piloto de Atribuição do Subsídio a Cuidadores", lançado a 9 de Novembro de 2020, foi fixado, no montante de 2175 patacas por mês, sendo, até 31 de Dezembro de 2022, atribuídos cumulativamente a 201 indivíduos na ordem de cerca de 6,93 milhões de patacas.

Em 2022, o IAS atribuiu apoio financeiro a 255 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1617 milhões de patacas para subsidiar mais de 4600 funcionários. As despesas orçamentais investidas em 2022 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais cifraram-se em cerca de 3181 milhões de patacas, perfazendo uma subida de 9,7 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

A Lei n.º 5/2019 Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais entrou em vigor em 2020. Até Dezembro de 2022, um total de 2089 assistentes sociais são titulares do certificado de acreditação profissional e 1582 pessoas possuem o cartão de inscrição válida de assistente social.

Em 2022, o trabalho de prestação de apoio do IAS para a prevenção e controlo da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus incluiu a coordenação com o Instituto para os Assuntos Municipais na criação do "Grupo de Apoio à Subsistência", activando o mecanismo de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado no sistema de diferentes zonas e níveis; envio de 925 seus funcionários para realizar o trabalho de inquérito e registo em domicílio nas zonas bloqueadas; prestação de serviços de apoio no fornecimento de produtos alimentares e de necessidade básica; e apoio aos grupos desfavorecidos nas zonas bloqueadas.

Durante a realização de 14 rondas de testes de ácido nucleico entre Junho e Agosto, o IAS coordenou o trabalho de oito postos de testes e cerca de 3900 funcionários e voluntários na prestação de apoio nos postos de testes. No ano inteiro, o IAS prestou, juntamente com os Serviços de Saúde e organizações não governamentais, 5827 serviços de testes de ácido nucleico domiciliários a pessoas com necessidades especiais.

O IAS prestou serviços de consulta e de marcação para vacinação a residentes de nove locais de prestação de serviços sob a sua tutela, que não estavam familiarizados com a respectiva operação de aplicação móvel, ajudando indivíduos com dificuldades na conversão dos códigos de saúde e na marcação de testes de ácido nucleico. Até finais de Dezembro de 2022, foi prestado serviço a 14.835 pessoas.

O IAS exortou atempadamente 242 instalações de serviço social a actualizar os seus próprios planos de contingência de prevenção de epidemia e realizar exercícios teóricos de simulação. Em resposta à evolução da situação epidémica, o IAS, com vista a garantir a saúde e segurança dos utentes de serviço e dos seus funcionários, suspendeu provisoriamente o funcionamento de todas as creches subsidiadas, os centros de cuidados especiais diurnos e as instalações comunitárias no período de 19 de Junho a 14 de Agosto, apelando, ao mesmo tempo, à colaboração e o acompanhamento das instalações não subsidiadas. No período de 19 de Junho a 14 de Agosto, coordenou 36 lares para idosos, lares de reabilitação e instituições de desintoxicação na implementação de "medidas preventivas de gestão em circuito fechado".

Em Setembro de 2022, o IAS atribuiu mais um apoio financeiro aos agregados familiares beneficiários de assistência financeira, de forma a ajudá-los na resposta às despesas extras decorrentes do combate à epidemia. A medida beneficiou mais de 2326 agregados familiares, envolvendo um montante na ordem de cerca de 14,65 milhões de patacas.

Em 2022, o IAS reforçou a prestação de serviços de apoio psicológico aos residentes. Durante a epidemia, a linha de aconselhamento psicológico recebeu no total 8473 chamadas telefónicas. O IAS, em colaboração com organizações de serviço social, prestou serviços de informações, educação, aconselhamento, atenção e consulta, entre outros, por conversa presencial, telefone e Internet, servindo cerca de 350 mil pessoas.

O IAS tem apoiado o Centro de Exame Médico Provisório, fornecendo apoio material e aconselhamento psicológico. Em 2022, cerca de 290 mil materiais foram despachados e distribuídos com a assistência do IAS. A par disso, lançou 65 postagens de diversos tipos de divulgação antiepidémica e sete infografias e produziu nove vídeos promocionais curtos e três questionários.

Aquando da entrada de Macau na segunda fase do período transitório do trabalho antiepidémico em Dezembro de 2022, o IAS lançou, a 14 de Dezembro de 2022, a "Linha de Apoio para Infectados", para responder às perguntas e dúvidas, que recebeu, cumulativamente, 37.843 chamadas telefónicas até 31 de Dezembro.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O IAC criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar aconselhamento a indivíduos ou famílias em situação difícil, bem como o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica. A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas relacionadas com violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2022, os quatro centros de acção social e um posto de serviços receberam no total 2786 pedidos e prestaram 6369 serviços de diferentes tipos, dos quais, 2898 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 4474 beneficiários.

Em 2022, existia em Macau um centro público de sinistrados, dez centros integrados de

serviços de família e comunidade, 13 centros comunitários, 12 projectos especializados em serviço social e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2022, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 42 residentes e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados prestou serviços a 229 pessoas/vezes, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades prestaram serviços a 931.228 indivíduos/vezes. Os 13 centros comunitários prestaram serviços a 767.050 residentes/vezes, os 12 projectos especializados em serviço social prestaram serviços a 1.225.066 pessoas/vezes e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 233 pessoas. Durante a epidemia, o Centro de Abrigo Temporário da Ilha Verde foi aberto para prestar serviços de acolhimento para indivíduos com necessidade de alojamento, tendo sido alojados um total de 6724 pessoas em 2022.

Para estimular os indivíduos a procurar emprego e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2022, contava com cerca de 611 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2022, 1072 pessoas participaram no Plano e 421 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2022, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2666 comunicações de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1949 casos efectivos, dos quais, 1157 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 792 foram de outra natureza, sendo, dos quais, 97 suspeitos de violência doméstica. Analisados, 39 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 19 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 16 casos referiram-se à violência contra crianças, três contra idosos, um caso relacionara-se com violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2022, 66 creches, das quais 42 funcionavam com subsídios regulares do IAS, que disponibilizaram um total 9591 vagas, com 6991 crianças matriculadas. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 21.202 serviços em 2022. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar, prioritariamente, os serviços de creches subsidiadas às famílias com necessidade.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2022 estavam matriculados em nove lares 292 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e

jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente, em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicodependência. Em 2022, um total de 10.966 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2022, 33.662 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 15 casos de adopção em 2022. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo prestado serviços de protecção a 280 menores em 2022. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como "crimes" ou "contravenções", tendo tratado dois casos em 2022.

Serviço de Apoio a Idosos

O IAS continuou, em 2022, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

Em 2022, o Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos continuou a dar acompanhamento aos trabalhos da fase de longo prazo (2021-2025) no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025), tendo implementado e concluído 62 das cem medidas da fase de longo prazo.

Em 2022, funcionavam 24 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 14 usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS. Um total de 24 lares para idosos disponibilizam cerca de 2510 vagas para alojamento e um total de 1976 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos. A par disso, oito centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitissem viver sozinhos. Para além disso, existem ainda dez centros de dia para idosos e 25 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos, entre outros.

Em 2022, 617 idosos beneficiaram de serviços de tratamento diurnos, 6927 de serviços de centros diurnos para idosos e 7460 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliar é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliar e seis equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes, respectivamente, a três centros diurnos para idosos, a dois centros de tratamento diurnos e a um centro de serviço integrado para idosos. Estas equipas prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, ou que têm necessidades especiais, garantindo que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2022, um total de 1413 serviços individualizados foram prestados, dos quais 497 a idosos em situação de isolamento e 916 a idosos não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados asseguraram visitas regulares e de consolo a idosos em situação de isolamento, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2022, prestaram apoio a 4135 e a 953 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa e do relógio com função de GPS (Peng On Tung ao ar livre). Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2022, o Serviço da linha fixa e o Serviço Peng On Tung ao ar livre assistiram 4878 e 1114 residentes necessitados, respectivamente, dos quais 704 utilizam simultaneamente os dois serviços enquanto 2440 utentes dos serviços eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos é destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como, por exemplo, a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2022, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 627 famílias e montados equipamentos em 613 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residente Permanente, com idade superior a 65 anos, podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2022, havia em Macau 109.230 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos e um total de 3712 idosos obtiveram o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Além disso, o titular pode vincular o seu Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos na "carteira electrónica" da "Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM".

Serviço de Reabilitação

Em 2022, o IAS continuou a dar o acompanhamento aos trabalhos de implementação das medidas de longo prazo (2021-2025) no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação

para o Próximo Decénio (2016-2025), tendo sido concluídas 42 das 81 medidas de longo prazo.

Em 2022, funcionavam em Macau 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxílio a doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda 12 centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de auto-suficiência, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2022, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 788 pessoas, enquanto 12.991 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de 12 centros diurnos.

Em 2022, existiam em Macau seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja, oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 416 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2022, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 495 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação que tenham sofrido amputações, ou que necessitem de tratamentos de diálise renal, ajudando na deslocação entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, bem como participar em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2022, foram prestados por duas instituições 29.525 serviços de transporte.

Actualmente, existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um Centro de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Centro prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2022, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 21 pessoas. O Centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2022, foram atendidas 15.810 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 138 pessoas em 2022. O IAS forneceu também serviços de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2022, foram recebidos 155 pedidos de ajuda.

Até Dezembro de 2022, um total de 27.915 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 11.604 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 21.009 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicodependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também vários organismos não governamentais na organização de actividades e de acções de combate à toxicodependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2022, um total de 4483 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicodependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à prevenção da toxicodependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à prevenção da toxicodependência com a participação de um total de 3843 pessoas. Um total de 16.076 alunos do ensino primário provenientes de 60 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 4708 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de 12 escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um Cool Teen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicodependência, especialmente concebido para os alunos do secundário geral, que foi estendido aos alunos do ensino secundário complementar em 2022. O IAS financiou organismos na realização de actividades promocionais de Vida Sadia Escolar de Universitários 2021, tendo divulgado por 16 vezes informações de prevenção do abuso de estupefacientes através de canais de estabelecimentos do ensino superior e de plataformas de rede social, e efectuado contactos com um total de 14.658 indivíduos/vezes. O IAS, juntamente com organismos cívicos, organizou um conjunto de 37 actividades e distribuiu cerca de 705 kits de apoio à necessidade básica, com a participação de cerca de 19.386 pessoas. Foi promovida ainda a educação familiar e escolar sobre o combate ao abuso de drogas, tendo sido realizadas dez palestras para pais e filhos, com a participação de um total de 313 pessoas. Lançou, ainda, via redes sociais, uma série de acções de sensibilização de desenhos animados contra drogas, tendo efectuado contactos com um total de 258.749 indivíduos/vezes através de plataformas online.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicodependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2022, o número total das pessoas que voluntariamente solicitaram a sua desintoxicação foi de 409 pessoas, das quais 55 foram novos casos.

Em 2022, em resposta à integração dos recursos dos serviços de desintoxicação, os antigos serviços de internamento hospitalar de desintoxicação foram fundidos em serviços integrados de desintoxicação, que prestaram serviços diversificados a um total de 17.146 pessoas, incluindo serviços de internamento hospitalar a 49 pessoas, 98 pessoas no âmbito dos serviços de apoio às famílias, 3146 no que toca ao serviço de desenvolvimento da carreira e 13.853 pessoas no

âmbito do serviço de divulgação comunitária. A par disso, um serviço de apoio externo a jovens toxicodependentes e dois de apoio externo à desintoxicação prestaram serviços de apoio externo à desintoxicação a 6577 pessoas e serviços de apoio externo a jovens toxicodependentes e em situação de risco a 2699 indivíduos. Foram ainda prestados serviços a 688 familiares de toxicodependentes. Um serviço de formação profissional para jovens reabilitados organizou 18 cursos de formação com a participação de 517 pessoas, das quais 33 pessoas participaram no estágio, tendo 13 obtido emprego. A taxa de persistência entre os jovens reabilitados participantes no plano de serviço de desenvolvimento de carreira foi de 100 por cento. Este serviço providenciou também apoio através de diversos canais a mais de 210 familiares de toxicodependentes. Ao longo do ano, foram prestados serviços a 11.194 pessoas.

Além disso, uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita ofereceu consultas a 196 pessoas, tendo realizado actividades individualizadas e em grupos e acções de promoção comunitária com participação de 2917 pessoas.

Para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, em 2022, o IAS cooperou com organizações cívicas no lançamento do "Programa de Apoio a Casos de Metadona", que diz respeito a um total de 72 casos, com a participação de 410 pessoas. Em cooperação com o Instituto Cultural, lançou o programa de estágio profissional alusivo ao tema "Hold On To Hope", organizando no total oito cursos com a participação 990 pessoas, das quais 13 pessoas participaram nos diversos estágios.

Quanto à promoção de serviços de desintoxicação, foram consolidados a cooperação e o intercâmbio com as instituições relacionadas e realizadas sessões de partilha de saberes sobre o serviço de cooperação para a prevenção e tratamento da toxicodependência. Foram lançados cursos de formação online e offline no âmbito do "Programa de Parceria de Comunidade Sadia", com um total de 502 participantes. Continuou-se a divulgar, junto da população de Macau e através da aplicação móvel "Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga", da conta oficial no WeChat "Smart Family" e da aplicação móvel "Go Go Goal", as consequências do uso de drogas e as vias para se pedir ajuda, de modo a promover a partilha de informações sobre prevenção e tratamento de toxicodependência. Por outro lado, foi co-organizado o evento "Novo Espaço para a Generalização do Direito" e o concurso online de perguntas e respostas sobre "Prevenção do abuso de álcool", para aumentar a consciencialização do público sobre o combate às drogas, o cumprimento da lei e prevenção do abuso de álcool, tendo, em combinação com uma série de actividades promocionais online, efectuado contacto com um total de 58.491 pessoas/vezes.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento, formação profissional, educação comunitária e divulgação de mensagens do jogo responsável aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo. Em 2022, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 83 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento

da problemática do jogo e aconselhamento via Internet, criado por instituições particulares sob a égide do IAS, recebeu no total 1339 pedidos por telefone e prestou 1559 aconselhamentos via Internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 18 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 411 participantes. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 353 palestras em escolas com a participação de 10.757 alunos. Foram organizados quatro cursos de formação sobre materiais didácticos para professores, com a participação de um total de 194 pessoas. Em 2022, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção secundária dos distúrbios do vício do jogo entre jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 162 actividades com a participação e contactos online de mais de 700 mil pessoas/vezes.

O "grupo de trabalho interdepartamental sobre o jogo responsável", criado por organismos do Governo da RAEM, elaborou os "Indicadores do Jogo Responsável" e procedeu à avaliação faseada, com 15 casinos classificados, após a avaliação, como "Entidades Modelo do Jogo Responsável".

Em resposta ao Campeonato do Mundo de Futebol em 2022, o IAS financiou sete instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do vício do jogo na realização de uma série de actividades de prevenção do vício do jogo no desporto, com participação de mais de 20.000 pessoas, tendo efectuado contactos online com cerca de 163.000 pessoas. Foi lançado o "Plano de Partilha de Formação", de forma a proporcionar o trabalho de formação sustentável às instituições de serviço de prevenção e tratamento de distúrbios do vício do jogo, tendo sido conferidos certificados a 68 pessoas em três fases de formação. Foi realizado com sucesso o "Inquérito sobre a Participação dos Residentes de Macau nas Actividades do Jogo 2022" para conhecer a situação mais recente da participação de residentes em actividades de jogo e dos distúrbios do jogo, fornecendo dados científicos e referências para a prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo. Até finais de 2022, 59 quiosques de jogo responsável (incluindo 52 quiosques de informações e sete postos sobre o jogo responsável) registaram um total de 10.633 logins.

Serviço de Reinserção Social

Após a reestruturação orgânica em 2016, o IAS acrescentou a atribuição do serviço de reinserção social, que consiste na colaboração com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores e orientando-os para a correcção de comportamentos e respectiva reintegração social.

Em 2022, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 703 indivíduos e de 187 jovens infractores. O alojamento temporário para reabilitados recebeu 48 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária para jovens infractores prestou alojamento a 23 pessoas.

Com o objectivo de reforçar o sentido de identidade com o País entre os reabilitados e os jovens infractores, o Instituto de Acção Social realizou, em colaboração com organizações sociais, uma série de actividades no âmbito da educação de Amor à Pátria, denominada "Coração afecto à Pátria - reabilitação e correcção", para orientar os reabilitados e os jovens infractores a aprofundar os conhecimentos sobre o desenvolvimento nacional, aumentar o sentido de identidade com o País, valorizar o progresso do País e cumprir as leis. Em 2022, 423 reabilitados e 146 jovens infractores participaram nestas actividades.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado a 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, cujo conteúdo principal recaiu sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau podem obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da segurança social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O Regime da Segurança Social é o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as comparticipações nas contribuições do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM, uma verba de três por cento do saldo da execução do orçamento central da Região Administrativa Especial de Macau, contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, taxas de contratação de trabalhadores não residentes e os rendimentos dos investimentos efectuados pelo FSS.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, cujo montante mensal é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2022, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 354 mil,

dos quais, mais de 286 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 68 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 380 milhões de patacas.

Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preencham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2022, o número de beneficiários das pensões foi de cerca de 148 mil, dos quais 137 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 20 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 5670 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 5020 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 - Regime de Previdência Central não Obrigatório entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o segundo nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem, através de plano contributivo, efectuar investimentos para fins de valorização e acumulação de riqueza, preparando-se para obter uma protecção social com mais qualidade na vida pós-aposentação.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

1) Tenham completado 18 anos de idade;
2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos e planos

individuais. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, nas quais os trabalhadores e empregadores participantes no plano precisam de pagar mensalmente as contribuições de cinco por cento sobre o salário base. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares de conta, com o valor mensal mínimo de contribuições de 500 patacas, sendo o valor máximo de 3300 patacas. Para efeitos de fixação do montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo e o "Salário mínimo para os trabalhadores". Em 2022, cumulativamente, houve um total de 285 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 26 mil pessoas, enquanto 85 mil pessoas participaram no plano individual. As contribuições podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2022, existem sete entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 42 fundos de pensões abertos.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se a conta para fins de investimento.

Regime Distributivo

Os titulares das contas que, encontrando-se sobrevivos no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenham preenchido no ano civil anterior cumulativamente os seguintes requisitos, podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de dez mil patacas:

1) Ser residente permanente da RAEM;

2) Ter completado 22 anos de idade;

3) Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias.

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída ainda uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais aos titulares das contas que tenham preenchido os requisitos acima mencionados. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo e as verbas constantes da conta podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de investimento.

Em 2022, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 613 mil, dos quais registaram-se cerca de 9938 titulares que preencheram os requisitos de atribuição de verba pela primeira vez e tiveram direito à verba de incentivo básico, no valor de dez mil patacas. Tendo em conta que não foi registado um saldo de execução orçamental nas Finanças Públicas do Governo da RAEM em 2021, em 2022 não foi satisfeito o requisito de atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Até Janeiro de 2023, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos

anos na subconta de gestão do Governo é de 77.000 patacas. Entretanto, se o titular de conta satisfez os requisitos para ter direito à atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais a partir de 2010, e nunca requereu as transferências de verbas ou o levantamento de verba da subconta de gestão do Governo, as receitas acumuladas de juros podem atingir, no máximo, 12.871 patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais adequada aos titulares da conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2022, foram autorizados cerca de 12 mil requerimentos, cujo valor total de atribuição foi de cerca de 900 milhões de patacas.

Macau 2023 - Livro do Ano

Saudação de Respeito a Todos os Defensores da Cidade

No dia 18 de Junho, foi detectado em Macau um caso confirmado local da Covid-19, pelo que o Governo da RAEM declarou o estado de prevenção imediata a partir das 01h00 de 19 de Junho e adoptou, posteriormente, a partir de 11 de Julho, medidas de estado relativamente estático. Durante o combate à pandemia, as autoridades e população da RAEM permaneceram unidas e solidárias, envidando esforços conjuntos para superar a situação. Um grupo de profissionais de saúde, trabalhadores da Administração Pública e voluntários, que lutaram na linha de frente contra a pandemia, assumiu, com entusiasmo e coragem, a responsabilidade de proteger a vida e a saúde do público, demonstrando o espírito de solidariedade e apoio mútuo da população de Macau.